

1 Ata da Sessão Plenária da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às nove horas, de 27 de junho de 2019, na sala de
3 reunião da SME no 1º andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta. Pauta aprovada: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno. **B. Ordem do**
6 **dia:** Cardápio do mês de julho/agosto; Cardápio do mês de julho/agosto; Relato da visita
7 feita em Apucarana no Centro de distribuição e em 2 ou 3 escolas pelo CAE;
8 Esclarecimento sobre o PSE; Relatório sobre visitas do CAE; Resposta dos Ofícios;
9 **Cícero:** Análise do cardápio de julho/agosto. **Márcia:** PSE está acontecendo nas escolas,
10 mas não abrange a alimentação, a educação física faz a avaliação biométrica, obesidade,
11 crianças abaixo do peso e eles vão trabalhar na casa com a família, e caso haja
12 necessidade será encaminhado para psicólogos, nutricionista verificando uma situação
13 adequada para trabalhar com esta criança. **Cícero:** com relação a esta questão do PSE
14 temos 42 escolas atuando, é uma parceria educação e saúde. **Márcia:** nós temos
15 representantes dos dois, e a criança que fica período integral na escola, com alimentação
16 balanceada, tem índice de obesidade menor, deduziu-se do projeto do Profº Vitor, e que a
17 interferência teria que ocorrer nas famílias e não na alimentação escolar. **Cícero:** quanto
18 ao PSE o que questionamos na reunião anterior é a fonte 499, gestão do SUS. **Márcia:**
19 sabe-se é que este recurso é da saúde, não veio nada para a educação, tem que
20 desenvolver um projeto de acompanhamento da criança. **Roberto:** questionou no cardápio
21 alguns pratos iguais mais com quantidade de calorias diferentes. **Cícero:** acredito que foi
22 um problema de digitação, o que não está batendo e quantidade de produtos com a caloria
23 que está embaixo. **Márcia:** estamos criando 5 cargos para nutricionista. **Cícero:** não é 5 a
24 legislação preconiza 9 nutricionista, temos que trabalhar com base legal, **Daniela:** nas
25 preparações sempre com uma fruta. **Cícero:** no item arroz colorido P4 e P5, está faltando
26 alguma coisa. **Daniela:** a Mirtz falou que arroz colorido será orientado para colocar carne,
27 **Cícero:** quero sugerir que acrescentar no cardápio, uma coisa é orientar, o ideal é colocar
28 no cardápio, **Daniela:** o arroz colorido ela falou o seguinte, como as vezes neste dia, ou é
29 a carne ou é ovo, já estava programada esta compra, não se sabia que especificamente
30 seria a carne ou o ovo, uma proteína teria, de acordo com o produto que tivesse na
31 unidade, neste quantitativo, na compra dá para contemplar em todas as unidades o que vai
32 ter. **Cícero:** gostaria que colocasse mais proteína, ao visitar a escola vamos verificar o que
33 consta no cardápio. Na mesma questão do P4 e P5, nos dias 22, 23, 24, 25, gostaria que
34 tivesse o cuidado, são dois dias com pão no desjejum, nestes dias, biscoito com bolacha,
35 flocos com leite e biscoito com bolacha, temos que manter o padrão. **Daniela:** esta
36 semana está um pouco prejudicada, é a semana que volta do recesso, as entregas começa
37 só dia 22, quando as escolas reabrem. **Leonildo:** aquela situação de convocar alguém caiu
38 por terra, professores estão reclamando. **Márcia:** está convocando para abrir e fechar a
39 escola, mas não terei um servidor público para o período todo da unidade, estamos
40 trabalhando até com as APMs ela é co-responsável pelas escolas, por causa desta
41 situação do recesso, não vamos receber, só a partir do dia 22, os primeiros dias ficará
42 prejudicado, no período do recesso não dá para deixar as escolas abastecidas. **Leonildo:** já
43 enviaram o SEI avisando as escolas. **Márcia:** sim. **Daniela:** quando for enviar o cardápio
44 para as escolas podemos colocar no e-mail. **Cícero:** este que vou assinar gostaria que já
45 acrescentasse a caneta as alterações no cardápio. **Dóris:** O item caldo de feijão com

46 legumes e sopa de feijão carne e legumes, questiona porque um tem carne e a outra não,
47 observado que a quantidade de caloria e a mesma, não teria que ser diferente. **Daniela:**
48 vou rever com a Mirtz e corrigir, a quantidade de produtos e calorias. **Cícero:** podemos
49 aprovar o cardápio com as ressalvas, aprovado. Pauta PSE, está trabalhando com a saúde
50 física do aluno e não a questão da alimentação, faz a avaliação biométrica e passa para os
51 funcionários da saúde, onde se detecta a obesidade ou a falta de peso, este trabalho
52 abrange a família, com pscológos, nutricionista, para uma situação adequada para esta
53 criança, na questão PSE temos 42 escolas atuando, é uma parceria saúde/educação.
54 **Márcia:** temos um representante da educação neste grupo, é que não está acontecendo na
55 alimentação escolar, no estudo do profº Vitor, quando a criança fica em período integral na
56 escola com alimentação balanceada, ela fica com índice de obesidade menor, o que se
57 contatou é que a interferência deveria ser feita na família. **Cícero:** fonte 499 gestão do
58 SUS. **Márcia:** a representante da educação perguntou sobre este recurso, para auxilio em
59 alguns trabalhos e descobriu que este recurso é da saúde, não vem para a educação.
60 Estou com um projeto de criação de 5 vagas para o cargo de nutricionista, tem que se criar
61 o cargo na secretaria. **Cícero:** qual será a justificativa para a criação de mais 5 cargos , se
62 abriu-se mão de uma nutricionista e que a lei preconiza a porque queremos fazer uma
63 parceria, que temos que ter 9 nutricionistas, temos que trabalhar com base legal, você cria
64 o cargo, se o município não tiver. **Marcia:** tem que ir com o impacto financeiro, se eu criar
65 o cargo dizendo que é necessário a obrigatoriedade do município é de suprir estes cargos,
66 toda a vez que barra a questão, se ler o histórico de criação de cargo de nutricionista,
67 estamos desde 2010 tentando contratar mais nutricionista. **Cícero:** se você quiser o
68 conselho se posiciona a respeito disso. Precisamos superar os equívocos do cardápio, ter
69 cuidado, pois é um cardápio de 2 meses, manter coerência, os itens estão todos em
70 conformidade. Quanto ao PSE já estive na comissão do fundo, na fonte 499, gestão do
71 SUS R\$ 600 mil reais que são para trabalhar recursos FAM e nesses recursos temos 4
72 subfunção, que estão: capacitação para segurança alimentar, produção de material para
73 segurança alimentar e nutricional. A educação tem representante no grupo do recurso
74 FAM, nós cobramos um plano operacional para aplicação destes recursos, e dissemos que
75 já sentamos junto com a educação para trabalhar o PSE com projetos de educação e
76 segurança alimentar e nutricional junto ao PSE, produção de cartilhas, aprovado um plano
77 operacional de aplicação de recursos, a fala da SMS é que a educação está inserida, onde
78 está isso. **Márcia:** vou te falar outra vertente, a SISAN Sistema de Segurança Alimentar e
79 Nutricional, o município não conseguiu se inserir no SISAN, porque tinha que ter o CAISAN
80 Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional, a Secretária de Agricultura que
81 toma a frente e trabalha com os agricultores, ela que tomou a frente deste processo para
82 fazer o que o Ministério da agricultura pede, para que o Município se insira no SISAN,
83 semana passada teve a 3ª etapa da conferência, neste programa tem várias coisas até a
84 Alimentação Escolar, como Segurança Alimentar e Nutricional, eles vão trabalhar com a
85 origem do alimento, o fornecedor que atende a merenda eles vão verificar se usa
86 agrotóxico, a fonte de água. **Cícero:** dá uma pesquisada em Recursos FAM. **Marcia:** o
87 recurso que disseram ter para o PSE é só para material no valor de R\$ 30 mil reais.
88 **Cícero:** a questão dos contratos Márcia. **Márcia:** temos 3 empresas assinando contrato
89 esta semana, a solenidade será depois do recesso, como elas não assinaram fica
90 complicado dar ordem de serviço antes da assinatura do contrato, região leste e centro
91 Regina Aparecida Cacarotti em fase de assinatura de contrato é de Cornélio Procópio, na
92 região norte continua a SEPAT - SC, na região oeste e sul a Especialli- SP. **Dóris:**
93 significa que a tese do Cavazotti para o dinheiro ficar em Londrina, fazer uma licitação de
94 forma e tal pra os recursos ficarem em Londrina não prospera e não tem como prosperar,
95 porque o Princípio da Licitação é totalmente contrário a isso. O trabalho que o CAE fez não
96 apareceu eu vi a matéria, não é uma questão de crédito, mas o não passar para a
97 população que o prefeito foi lá expontaneamente, então se o conselho não for nem

98 chamado. **Márcia:** este contrato novo vai ter a manutenção dos equipamentos e estamos
99 fazendo o inventário das cozinhas, vamos soltar uma orientação para as escolas utilizando
100 os fiscais setoriais e a direção para fazer o inventário dos equipamentos das escolas, vão
101 listar todos os equipamentos existentes na cozinha, freezer, fogão, geladeira, forno, tudo
102 que tiver na cozinha, como a manutenção está voltada somente para equipamento de
103 grande porte e os eletrodomésticos, nós vamos listar estes. **Cícero:** você já vai fazer uma
104 contagem, já poderia fazer um inventário geral. **Márcia:** nada impede de contar tudo na
105 cozinha, mas não consigo o nível de especificidade, os porcionamentos depende das
106 ferramentas utilizado pelas cozinheiras, concha, escumadeira, colher. Quero entregar este
107 inventário em 01/08, ela terá 10 dias antes dela entrar, entrada será dia 13/08, terça-feira.
108 **Dóris:** no inventário dos equipamentos você vai fotografar para ver as condições. **Márcia:**
109 o problema é o tamanho do arquivo, pode ser que adotemos esta prática. **Dóris:** pode
110 haver má utilização. **Marcia:** estamos com muitos equipamentos novos, se não houver uma
111 utilização adequada podemos ter problemas, já fiz uma reunião com os diretores e fiscais
112 setoriais chamando a atenção para a utilização dos equipamentos, alguns cuidados são
113 importantes. **Daniela:** terá que criar um drive para comportar. **Dóris:** os equipamentos a
114 empresa vai dar só manutenção ou a substituição. **Márcia:** só manutenção, substituição
115 são dos eletrodomésticos, batedeira, liquidificador etc, não pode deixar de executar o
116 serviço por falta de liquidificador. **Márcia:** depois do inventário faremos uma reunião com
117 as 3 empresas, dando uma linha de trabalho, solicitando 3 dias antecipados com os
118 técnicos de nutrição para execução do trabalho da novas merendeiras. **Cícero:** as
119 empresas novas farão treinamento com os novos funcionários. **Márcia:** está previsto no
120 contrato, depois de 8/07, marcaremos uma data para convocar os primeiros representantes
121 das empresa para ver todas estas questões e já ter acesso a todos os funcionários
122 contratados, técnicos de nutrição, solicitando que façam uma orientação geral antes do
123 início da execução, a SME não participa. **Cícero:** e o questionário de diagnóstico sobre a
124 questão da qualidade da alimentação escolar, peço ao pleno para deliberar para que
125 pensasse como os diretores/profissionais estão vendo a qualidade do serviço até agora,
126 apresentando para as empresas onde estão as falhas, e como apresentar melhorias, tem
127 escolas que a comida é boa e outras que poderiam ser melhor, seriam 4 perguntas
128 simples. **Márcia:** os diretores estão apavorados, muitos querem conservar e outros
129 querem trocar, existe um boletim todo mês. **Leonildo:** como será feito este questionamento
130 não sei, mas é o momento. **Daniela:** formular perguntas que ela não fale do funcionário,
131 somente se o serviço está a contento ou não. **Márcia:** fazemos e montamos um arquivo
132 para acompanhamento, o contrato novo tem o IMR (índice de monitoramento de resultado)
133 onde avalia o funcionário desde um tratamento com as crianças com educação, uniforme,
134 postura. **Daniela:** colocamos no TR, tratamenta afetivo pessoal e de relacionamentos com
135 a comunidade escolar. **Márcia:** tem a impessoalidade, pontuar as questões . **Cícero:** o
136 intuito do CAE é saber onde o serviço está sendo prestado com qualidade ou não,
137 possibilidade de mudança e porque desta mudança. O CAE também está preocupado com
138 TR , não podemos dar brecha, questione e aponte que o município não está respeitando o
139 que está no TR. Está lá um item que preferencialmente os profissionais que estivessem
140 nas unidades fossem realocados para a função, item sugerido por este conselho. **Roberto:**
141 precisa lembrar o Amauri sobre o portão da EM Maestri de Held, está entrando pessoas
142 que não são da escola. **Cícero:** sobre a questão dos maternais sobre as mamadeiras.
143 **Márcia:** não pode dar mamadeira, a lactarista tem que fazer toda a preparação dentro do
144 lactário, pode ser em alguns casos a mãe tenha levado a mamadeira, mesmo assim deve ir
145 para o lactário para ser porcionada, as vezes a criança não toma de outra forma. **Cícero:**
146 com relação ao cardápio, verifique a questão calorias x produtos há uma inconsistência,
147 reitera que qualquer mudança no cardápio nas escolas que a GAE tenha ciência. **Daniela:**
148 a GAE tem que saber da justificativa da mudança. **Cícero:** fazer a mudança de dia e não
149 alterar os produtos do cardápio, a não ser que não tenha o produto, mas quando é da

150 vontade da nutricionista, direção ou cozinheira, já vimos cardápio riscado o produto a
151 caneta e anotado outro produto, isso altera a quantidade calórica do prato servido. Serve-
152 se canjica/arroz doce quando sobra de outro evento e não faz o que consta no cardápio, e
153 o item do cardápio do dia não é utilizado e então sobra os produtos na escola e no
154 estoque, e vence, outro ponto que quero por escrito é o relatório dos itens e se já foram
155 repostos que estavam naquele quartinho, produtos vencidos. **Márcia:** a empresa já repôs
156 quase todos os produtos. Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada
157 a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho,
158 lavrei esta ata, que segue com uma lista de presença em anexo, assinada por todos os
159 presentes.

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186 Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu
187 Sandra Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que
188 segue com uma lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.